

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

2024



SAÚDE

ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL

Relatório de Atividades de 2024 da ESS/IPS,
submetido ao Conselho de Representantes

Setúbal, 05 de maio de 2025

O Diretor da ESS/IPS

António Manuel Marques

Índice

APRESENTAÇÃO.....	4
1. OBJETIVOS OPERACIONAIS, AÇÕES E INDICADORES.....	7
Linha Estratégica 1 - Garantir um modelo de governação sustentável.....	7
Linha Estratégica 2 - Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem	18
Linha Estratégica 3- Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo	21
Linha Estratégica 4 - Reforçar a internacionalização	23
Linha Estratégica 5 - Consolidar a relação com a região.....	26
Linha Estratégica 6 - Fortalecer o envolvimento e o apoio às/aos estudantes durante o seu percurso académico.....	28
2. ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO E DE COOPERAÇÃO	30
3. ORÇAMENTO PREVISIONAL E CONSOLIDADO PARA 2024.....	32
REFLEXÕES FINAIS	37
ANEXOS.....	39

Apresentação

Com a apresentação deste Relatório e da Execução Orçamental ao Conselho de Representantes (CR) da Unidade Orgânica (UO) damos cumprimento aos Estatutos da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, quanto às competências do Conselho de Representantes e do Diretor.

Através dele, procuraremos dar conta dos níveis de consecução dos objetivos formulados, das atividades concretizadas, total ou parcialmente, e não concretizadas, bem como de outras que, por razões apresentadas, foram adaptadas ou introduzidas, como resposta a imprevistos ou alterações contextuais.

Nos quadros em que apresentamos os objetivos e as atividades, assinalamos, em campos próprios, a verde, os que foram concretizados, a vermelho, os que não foram realizados e, a laranja, os que foram parcialmente realizados e/ou adiados.

No penúltimo item deste documento, apresentamos e analisamos os Orçamentos Previsional e Executado de 2024 e, por fim, as nossas Reflexões Finais.

Visão global do Relatório de Atividades de 2024

Esta breve visão sobre este Relatório segue as 6 Linhas Estratégicas do Plano de Atividades do IPS (PA IPS/2023), em coerência com o Plano de Atividades da ESS/IPS de 2024.

Linha Estratégica 1 - Garantir um modelo de governação sustentável

No domínio dos **Recursos Humanos**, foram realizadas as propostas para a abertura de concursos de admissão de 4 **professores/as adjuntos/as**, os quais serão finalizados em 2025 e tomaram posse 2 docentes dessa categoria, cujos concursos foram iniciados em 2023. Demos, assim, continuidade às ações possíveis para que sejam **preenchidos os lugares do mapa em vacatura e seja aumentado o número de docentes de carreira**, para assegurar o cumprimento dos rácios legalmente exigíveis e pela necessidade de assegurar a competitividade face a outras Instituições de Ensino Superior.

Ainda no domínio dos Recursos Humanos, mas quanto a **trabalhadoras/es não docentes** (Assistentes Técnicas/os e Técnicos/as Superiores), foram adotadas todas as medidas disponíveis para **preenchimento dos lugares do mapa deixados vagos**, por mobilidade e aposentação. Foram bem-sucedidos os procedimentos para a admissão, por mobilidade, de 2 Técnicas Superiores e o procedimento para admissão, por mobilidade, de um Assistente Técnico para Apoio aos Laboratórios que não se havia concretizado em 2024.

Os efeitos negativos das mobilidades sucessivas e nem sempre céleres não se fizeram sentir, de modo grave, na eficácia dos serviços, nomeadamente, quanto à gestão, disponibilização e **inventariação dos materiais associados aos Laboratórios**, bem como dos **recursos materiais duradouros**, aos **Secretariados de Apoio aos Cursos, da Direção e de Órgãos**, pela disponibilidade e autorresponsabilização dos/as TND desses serviços e pela cooperação dos/as docentes.

No domínio da **gestão de recursos técnicos**, foram cumpridos os objetivos definidos, nomeadamente quanto à realização dos procedimentos para a sua aquisição, através de financiamento de vários programas, sob enquadramento no PRR. Com a cooperação dos Departamentos e de docentes específicos/as, bem como dos Serviços Centrais, foram

identificados recursos para **apetrechamento dos laboratórios atuais e do futuro edifício**, visando a **inovação pedagógica e consolidação da investigação**. Foram realizadas as propostas e iniciados os procedimentos administrativos e a concretização das aquisições ocorrerá em 2025.

Os objetivos e as atividades justificadas e delineadas no PA 2024, no que se refere à melhoria dos **procedimentos administrativos, técnicos e logísticos**, nomeadamente quanto à criação de uma estrutura funcional e compreensível e a transladação dos ficheiros desmaterializados, ficaram, genericamente, aquém do esperado. O não preenchimento de uma vaga de Assistente Técnico, durante todo o ano, e a necessidade de adotar o uso da Plataforma NONIO explicam, em grande medida as atividades não realizadas ou parcialmente realizadas.

No domínio da **Oferta Formativa**, destacam-se, pela positiva, o apoio à criação dos **Cursos de Mestrado** em Fisioterapia no Desporto e em Gestão em Enfermagem, em diferentes etapas de desenvolvimento, e a consolidação e diversificação da oferta de **formações de curta duração**, enquadradas no PRR¹. Não foram executadas, plenamente, as atividades relativas à reflexão sobre o **futuro da oferta formativa da ESS/IPS**, nos vários ciclos, um compromisso que terá de ser assumido no PA 2025, orientado pela participação aberta e pela análise dos fatores organizacionais, contextuais e políticos associados à dinâmica do Ensino Superior Politécnico, com especial relevo, na área da Saúde.

As informações disponíveis dão conta de que, em 2025, terão início as obras de **construção do edifício próprio da ESS/IPS**, o que apelará a cooperação direta com a Presidência e a atividades de previsão do processo de mudança de instalações e de aquisição de equipamentos vários. Até que esse projeto seja concretizado, manter-se-ão os procedimentos de **rentabilização e de gestão racional dos espaços geridos pela UO**, em cooperação com a Escola Superior de Ciências Empresariais, Presidência e Serviço de Ação Social do IPS.

Linha Estratégica 2 - Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem

O cumprimento dos objetivos e das atividades relativos à implementação do **Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino Aprendizagem** (SGQPEA) nos cursos de Licenciatura e de Mestrado e a facilitação do funcionamento efetivo das **Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Cursos** (CAAC) consolidaram-se e evidenciam o valor elevado que as Coordenações dos Departamentos e dos Cursos lhes atribuem.

O investimento na disponibilização, atual e futura, dos **recursos técnico-pedagógicos para as atividades laboratoriais e de investigação** expressou-se na consecução dos objetivos relativos à identificação e proposta de aquisição de recursos tecnológicos, nomeadamente, do domínio da simulação, como evidenciado na Linha Estratégica 1. Cumpriram-se os objetivos relativos à **aquisição de recursos bibliográficos**, físicos e online, mas não se cumpriram os que visaram projetar e concretizar o incremento da aquisição de **recursos bibliográficos em formato e-book**.

Lamentavelmente, concretizou-se apenas em parte a construção de um **referencial do processo de ensino e aprendizagem**, comum à ESS/IPS, ainda que o Conselho Pedagógico tenha executado as atividades que lhe competiam. A não finalização dos contributos do Diretor fez com que este projeto transite para o ano de 2025.

¹ Ver Anexo I

Linha Estratégica 3 - Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo

Quanto à **disseminação e divulgação da investigação realizada**, através da **publicação** e da elaboração de candidaturas e realização de **projetos de investigação e de desenvolvimento**, assinala-se uma superação geral dos indicadores definidos. Pela sua importância nos processos de avaliação externa, entre outros, destacam-se os valores relativos às publicações em periódicos classificados como Q1 e Q2 e aos resumos em livros de atas, assim como o envolvimento em projetos de investigação com financiamento pela FCT ou por outras entidades externas.

Linha Estratégica 4 - Reforçar a internacionalização

Foram plenamente atingidos os objetivos estabelecidos quanto às **mobilidades de estudantes *outgoing e incoming***, à realização dos **Blended Intensive Programmes (BIP)**, às mobilidades de docentes e à consolidação dos acordos bilaterais estratégicos. Deve sublinhar-se, pela sua importância estratégica, como experiência inaugural, o início das atividades relativas à **dupla titulação do Curso de Licenciatura em Enfermagem** com a *Arteveldehs University of Applied Sciences* (Bélgica). Aponta-se como não concretizada a avaliação formal da 1ª edição do **Semestre Internacional**, um processo adiado para 2025 e que deverá sustentar a decisão quanto à continuidade do projeto.

Linha Estratégica 5 - Consolidar a relação com a Região

Os objetivos relativos à consolidação das relações com a comunidade envolvente, regional e nacional, enfatizaram a realização de **formações de curta duração**, no quadro do Programa SONDA 2026, uma estratégia de resposta às necessidades específicas das instituições e profissionais. Esses objetivos foram plenamente atingidos. A **divulgação de informações sobre as realizações da ESS/IPS**, através dos meios de comunicação social e das Redes Sociais, corresponderam aos objetivos formulados e, por seu lado, as atividades relativas à preparação do 25º Aniversário da ESS/IPS transitaram para o início de 2025.

Linha Estratégica 6 - Fortalecer o envolvimento e o apoio às/aos estudantes durante o seu percurso académico

As atividades formuladas para desenvolver um processo participado para elevar os níveis de **participação de estudantes em atividades institucionais** e a dinamização de iniciativas próprias não foram desenvolvidas. Ainda que mantenhamos a convicção da importância de agir sobre este domínio, não nos foi possível assumir a dinamização das atividades, pelo que as inscreveremos no PA 2025. O apoio logístico à **SemperT'unos** e a resposta formal nos processos de atribuição do estatuto de **Estudante com Necessidades Educativas Específicas** foram realizados.

1. OBJETIVOS OPERACIONAIS, AÇÕES E INDICADORES

Linha Estratégica 1 - Garantir um modelo de governação sustentável

1.1 – Objetivo estratégico: reforçar os recursos humanos

1.1.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Aumentar o número de docentes de carreira e assegurar o preenchimento dos lugares vacantes	Propor, atempadamente, à Presidente do IPS a realização dos concursos aprovados em CTC e previstos no Orçamento Previsional de 2024	Nº de propostas apresentadas, atempadamente (1) Concretizado. Propostas realizadas para a abertura de concursos para a admissão de: 2 Profs. Adjuntas/os no Dep. Enfermagem, 1+1 Prof. Adjunto/a para o Dep. de Fisioterapia
	Executar os procedimentos que incumbem à UO, para a conclusão desses concursos	Cumprimento dos prazos legais aplicáveis aos procedimentos (2) Concretizado. Tomaram posse 1 Prof. Adjunta no DE e 1 Prof. Adjunta no DF, em concursos iniciados em 2023. Os concursos iniciados em 2024, finalizarão em 2025.
	Incluir no Orçamento Previsional (OP) de 2025 as verbas necessárias para a abertura de 2 concursos de recrutamento: 1 para a categoria de Professor/a Adjunto/a (Enfermagem) e 1 para a categoria de Professor/a Coordenador/a (Fisioterapia)	Inclusão das verbas no Orçamento Previsional para 2025 (3) Concretizado.
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Diretor	Presidência do IPS Serviços Centrais do IPS Secretariado da Direção Coordenações de Departamento Conselho Técnico-Científico	(1) junho 2024 (2) dezembro 2024 (3) julho 2024

1.1.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Preencher os lugares vagos de Trabalhadoras/es Não Docentes (TND)	Propor à Presidência a abertura de um procedimento de mobilidade para a contratação de um/a Assistente Técnico/a no Gabinete de Apoio aos Laboratórios	Realização da proposta (a) Concretizado. Foram seguidos vários procedimentos legais, para ser autorizada, pela sua instituição, a mobilidade de um TND interessado.

	Propor à Presidência a abertura de um procedimento de mobilidade para a contratação de um/a Técnico/a Superior para os domínios da Gestão de Projetos e das Contratações de Docentes	Realização da proposta (b) Concretizado. A TND iniciou funções a 01/05/2024
	Propor à Presidência a abertura de um procedimento de mobilidade para a contratação de um/a Técnico/a Superior para o Gabinete de Apoio aos Cursos	Realização da proposta (c) Concretizado. A TND iniciou funções a 01/06/2024
	Propor à Presidência a inclusão no Orçamento Previsional de 2025 da ESS/IPS os valores monetários para a contratação de um/a Técnico/a Superior para as áreas da Comunicação Interna e Externa e Apoio a Eventos, em 2025	Realização da proposta (d) Não concretizado, por opção estratégica. Optámos por inscrever no OP 2025 a verba para a contratação de Assistente Técnico , a qual não se concretizou, por restrições orçamentais.
Responsáveis	Cooperantes	Datas-limite
Direção	Presidência do IPS Serviços Centrais do IPS	(a), (b) e (c) janeiro de 2024 (d) agosto de 2024

1.2 – Objetivo estratégico: Gerir racional e adequadamente os recursos financeiros e materiais

1.2.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir a inventariação e gestão rigorosas dos materiais associados aos Laboratórios e ao Economato	Monitorizar, sistematicamente, os consumos de material clínico	Relatórios mensais analisados e enviados à DFAP Concretizado
		Relatório anual analisado e enviado à DFAP Concretizado
	Monitorizar sistematicamente os consumos de material de economato	Relatórios mensais analisados e enviados à DFAP Concretizado
		Relatório anual analisado e enviado à DFAP Concretizado
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Gabinete de Apoio aos Laboratórios e aos Cursos	dezembro 2024

1.2.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Zelar pelo cumprimento, pelos Serviços Centrais e Presidência do IPS, dos procedimentos de aquisição dos recursos técnicos incluídos nas candidaturas SONDA 2026, Lisboa 2020 e Reforma e Modernização da Medicina (em caso de aprovação)	Assegurar, através da cooperação com os Serviços Centrais e com a Presidência do IPS, a adequada aplicação das verbas e a aquisição dos recursos técnicos propostos	Nº de aquisições propostas vs concretizadas, passíveis de controlo da ESS/IPS Concretizado: concretizadas as 3 propostas de aquisição
	Cooperar com os Departamentos da ESS/IPS na identificação de necessidades de recursos técnicos que se enquadrem nas candidaturas realizadas e nos financiamentos recebidos	Nº de solicitações aos Departamentos realizadas Concretizado: 1 solicitação efetuada / 1 solicitação realizada
		Nº de propostas de aquisição apresentadas à Presidência do IPS, para financiamento pelos programas de financiamento externo Concretizado: apresentadas 2 propostas de aquisição e outras propostas foram adiadas para o 1º trimestre de 2025, por razões burocráticas e indisponibilidade financeira, para adiantar os pagamentos avultados
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações de Departamento Docentes Presidência do IPS Serviços Centrais do IPS Secretariado da Direção	dezembro 2024

1.2.3 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir gestão eficaz do uso dos materiais consumíveis clínicos e dos recursos técnicos nas atividades letivas, de treino e de investigação	Iniciar o projeto de gestão logística do armazenamento, requisição, uso e devolução dos materiais consumíveis clínicos e dos recursos técnicos, através de metodologias e técnicas da logística e adaptado às futuras instalações da UO	<p>Receção dos traços gerais do projeto, adaptado às características e necessidades futuras da ESS/IPS</p> <p>Não concretizado. Um dos TND com funções de apoio aos Laboratórios não foi substituído, pelo que essas funções foram assumidas por apenas 1 TND. Como o desenvolvimento do projeto carece de envolvimento de TND dessa área, considerámos inviável dar-lhe início. Dialogámos informalmente com o Diretor do Curso de Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) da ESCE/IPS e não envolvemos os/as Docentes Responsáveis pelos Laboratórios</p>
	Cooperar com a Direção do Curso Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) da ESCE/IPS, para a apresentação do projeto a estudantes finalistas que queiram desenvolvê-lo como trabalho de fim de curso, no ano letivo de 2024/25	<p>Apresentação à Direção do Curso de Licenciatura em GDL da ESCE/IPS das necessidades da ESS/IPS na gestão logística dos seus recursos materiais e técnicos, bem como das futuras instalações</p> <p>Não concretizado, pela não realização da etapa anterior (acima)</p>
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Direção da ESCE/IPS Direção do Curso de Licenciatura em GDL da ESCE/IPS Gabinete de Apoio aos Laboratórios Docentes Responsáveis pelos Laboratórios	dezembro 2024

1.3 – Objetivo estratégico: Melhorar e simplificar os procedimentos administrativos, técnicos e logísticos e de difusão da informação

1.3.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Facilitar a comunicação e cooperação entre o Secretariado de Apoio aos Cursos e as Coordenações dos Departamentos e dos Cursos	Atualizar e/ou formalizar os protocolos de Cooperação Geral com as Unidades Locais de Saúde da área da Grande Lisboa e Alentejo, para substituir os firmados, anteriormente, com as instituições que as constituem, em função das respostas favoráveis recebidas	<p>Nº de solicitações/contactos realizados pelo Secretariado de Apoio aos Cursos junto das ULS para atualizar e/ou formalizar os protocolos de Cooperação Geral com as Unidades Locais de Saúde</p> <p>Concretizado. Foram contactadas as 12 ULS da Região, com historial de cooperação mantida e consideradas estratégicas, futuramente</p> <p>Nº de protocolos atualizados e/ou formalizados</p> <p>Parcialmente concretizado: 1 protocolo assinado e 2 em processo de assinatura, por ausência de respostas das ULS, apesar da insistência</p>
	Reorganizar o arquivo dos protocolos de Cooperação Geral e de Estágios	<p>Criação de arquivo fiável e funcional no Arquivo Académico da ESS/IPS</p> <p>Parcialmente concretizado: estrutura do arquivo criada, e alimentada, mas a carecer de melhorias. A implementação do Nónio exigiu a revisão das prioridades</p>
	Reorganizar o arquivo dos memorandos e adendas específicas firmados com organizações no âmbito do PRR	<p>Criação de arquivo fiável e funcional no Arquivo Académico da ESS/IPS</p> <p>Parcialmente concretizado: estrutura do arquivo criada, e alimentada, mas a carecer de melhorias. A implementação do Nónio exigiu a revisão das prioridades</p>

		<p>Relocalização da lista de protocolos de cooperação, memorandos e adendas na página web da ESS/IPS</p> <p>Concretizado. Foram introduzidos todos os protocolos institucionais e ao abrigo do PRR</p>
	<p>Harmonizar, entre Cursos e Departamentos, os procedimentos e os instrumentos de estabelecimento de relações protocolares com entidades externas</p>	<p>Adoção pelos cursos e Departamentos de procedimentos e de instrumentos harmonizados</p> <p>Parcialmente concretizado: os procedimentos e instrumentos estão em uso em todos os Cursos de Licenciatura. Esse uso ainda não está plenamente consolidado no Curso de Licenciatura em Terapia da Fala.</p>
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção Secretariado de Apoio aos Cursos	Coordenações dos Departamentos Coordenações dos Cursos Responsáveis de Unidades Curriculares	dezembro 2024
1.3.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Facilitar a adoção de procedimentos administrativos, através da disponibilização de recursos informativos específicos	Atualizar as 1 ^{as} edições dos <i>Catálogos de Equipamentos Técnico-Pedagógicos</i>	<p>Divulgação da versão atualizada dos Catálogos junto de estudantes e docentes</p> <p>Não concretizado. O não preenchimento de 1 vaga de TND na equipa de apoio aos laboratórios impediu a realização da ação</p>
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Gabinete de Apoio aos Laboratórios Docentes Responsáveis pelos Laboratórios	dezembro 2024
1.3.3 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir a acessibilidade, racionalidade e segurança do arquivo da ESS/IPS	<p>Desenvolver o desenho de uma estrutura organizativa racional para o arquivo da UO, nos domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedagógico - Gestão da Direção - Órgãos 	<p>Estrutura organizativa desenvolvida</p> <p>Parcialmente concretizado: Foi criada a estrutura organizativa para a Direção e por criar a dos Órgãos de Gestão. A realização da ação foi negativamente afetada pela dificuldade em fixar</p>

		um/a TND no posto do Secretariado dos Órgãos
	Migrar os arquivos existentes para a nova estrutura organizativa	> 50% dos arquivos migrados Não concretizado pela não realização da ação prévia (acima)
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção Trabalhadoras Não Docentes	Departamentos	dezembro 2024

1.3.4 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir o acesso e a circulação eficaz da informação pela comunidade académica	Adotar os procedimentos definidos para a difusão interna de informação através página web e das redes sociais da ESS/IPS	Adoção dos procedimentos Concretizado
	Utilizar o endereço <i>Informações-ESS/IPS</i> , redes sociais e página web para assegurar o acesso e a circulação da informação útil pela comunidade académica	Nº de atualizações atempadas e regulares das redes sociais e página web Concretizado. <i>Instagram:</i> 141 publicações; <i>Facebook:</i> >141 (incluindo <i>reposts</i>) Página da ESS/IPS com atualizações regulares relativas às ofertas formativas e a conteúdos e a eventos
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações de Departamento e de Cursos Docentes Trabalhadoras Não Docentes	dezembro 2024

1.3.5 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir o acesso simplificado aos processos de organização e de administração dos postos de trabalho das/os TND e aos respetivos instrumentos específicos	Criar, organizar e atualizar pastas nas “localizações partilhadas” dos arquivos virtuais para cada um dos postos de trabalho/áreas funcionais	Nº de postos de trabalho/áreas funcionais com pastas criadas e organizadas Concretizado: criação das 4 áreas funcionais relativas a todos os postos de trabalho existentes
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações de Departamento e de Cursos Docentes	dezembro 2024

1.4 – Objetivo estratégico: diversificar, consolidar e adequar a oferta formativa

1.4.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Assegurar a consolidação funcional da parceria com a Universidade de Aveiro associada ao Mestrado em Fisioterapia no Desporto	Cooperar com a Presidência do IPS, a Coordenação do Departamento de Fisioterapia e a Direção da ESS/IPS da Universidade de Aveiro na redação e assinatura do Acordo de Parceria associado ao curso	Acordo de Parceria formalizado Parcialmente concretizado. A versão final do Acordo será assinada no 1º trimestre de 2025, depois de consensualizada
	Cooperar com a Equipa Coordenadora do Curso, na redação e assinatura do Regulamento do Mestrado	Regulamento do Mestrado formalizado Parcialmente concretizado. A versão final do Regulamento será terminada no 1º trimestre de 2025, depois de consensualizada
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Coordenação do Departamento de Fisioterapia Grupo de Trabalho nomeado pelo CTC Equipa Coordenadora do Curso	Direção Serviços Centrais	dezembro 2024
1.4.3 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Realizar a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau prevista no Programa SONDA 26 – Impulso Adulto (PRR)	Realizar os procedimentos formais para a organização e divulgação das formações propostas pelos Departamentos	Procedimentos realizados adequada e atempadamente Concretizado Divulgações realizadas atempadamente Concretizado
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção Coordenações de Departamento Coordenações das Formações	CTC CP Presidência do IPS Serviços Centrais	dezembro 2024
1.4.4 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Realizar um estudo prospetivo sobre a viabilidade estratégica de alargamento da oferta de 1ºs Ciclo(s) na ESS/IPS	Nomear, em articulação com o CTC, um Grupo de Trabalho para a realização do estudo	Nomeação realizada Não concretizado. Adiado para o 1º trimestre de 2025.
	Calendarizar as fases de realização do estudo	Calendarização realizada Não concretizado, pela não concretização da etapa anterior (acima).

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção Conselho Técnico Científico	Coordenações de Departamento Grupo de Trabalho	dezembro 2024

1.4.5 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Realizar um estudo prospetivo sobre a viabilidade estratégica de alargamento da oferta de 2º Ciclo na ESS/IPS, em parceria com as outras UO do IPS, nos domínios da saúde e tecnologias	Formalizar a constituição do Grupo de Trabalho inter-escolas do IPS	Criação de documento-compromisso entre Diretores Não concretizado , pela espera da revisão da oferta formativa, anunciada pela Presidente do IPS, na qual a estratégia se enquadraria
	Nomear os elementos da ESS/IPS de um Grupo de Trabalho inter-escolas do IPS para a realização do estudo	Nomeação realizada Não concretizado , pela não concretização da etapa anterior (acima).
	Calendarizar as fases de realização do estudo	Calendarização realizada Não concretizado , pela não concretização da etapa anterior (acima).

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações de Departamento Grupo de Trabalho	dezembro 2024

1.4.6 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Cooperar na realização de um estudo prospetivo sobre a viabilidade da criação de um Mestrado Europeu em <i>One Health</i> , com a participação de docentes da ESS/IPS, da ESTSetúbal/IPS e EST-B/IPS e de instituições de ensino aliadas na Aliança EU ³ DRES ²	Nomeação de docentes da ESS/IPS para participarem no Grupo de Trabalho inter-escolas, para a realização do estudo	Nomeação realizada Parcialmente concretizado . Foi indicada uma docente da ESS/IPS, aguardando-se a constituição formal do Grupo de Trabalho, para se proceder à nomeação
	Calendarização das fases de realização do estudo	Elaboração de calendário para a realização do estudo. Parcialmente concretizado . Realizámos uma reunião com a Vice-Presidente responsável pela internacionalização e tomámos conhecimento de que foram identificadas instituições de ensino aliadas na Aliança EU ³ DRES, potencialmente interessadas no projeto e iniciadas conversações informais

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Docentes da ESS/IPS participantes no Grupo de Trabalho Presidência do IPS	Direção	dezembro 2024

1.5 – Objetivo estratégico: Contribuir para a existência de espaços adequados às atividades da Unidade Orgânica

1.5.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir a rentabilização dos espaços atribuídos e em uso	Melhorar os procedimentos de gestão dos espaços requisitados para atividades não regulares	Procedimentos desenvolvidos e implementados Concretizado Nº de erros na atribuição de salas (tipologia, capacidade ou sobreposições) Concretizado: erros residuais
	Melhorar os ficheiros de elaboração dos horários das turmas, em cooperação com as Coordenadoras dos Cursos	Novo ficheiro desenvolvido, testado e implementado Concretizado
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Direção da ESCE/IPS Serviços da Presidência Coordenadoras de Curso	setembro 2024

1.5.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Preparar a transição para o edifício próprio da UO	Desenvolver as primeiras etapas do planeamento da transição, incluindo a identificação das aquisições de equipamentos	Projeto desenvolvido Concretizado. Com o conhecimento acerca da re-alendarização do projeto de construção do edifício próprio da ESS/IPS (início da obra no 1º trimestre de 2025), as ações centraram-se na identificação de alguns equipamentos de mobiliário e tecnológicos adaptados ao futuro edifício e às necessidades projetadas.
		A seleção e as propostas de cabimentação e de aquisição desses equipamentos, através de diferentes linhas de financiamento externo, foram

		realizadas em articulação com as Coordenações de Departamento e apoio da Presidência e Serviços do IPS
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Direção da ESCE/IPS Coordenações de Departamento	dezembro 2024

Linha Estratégica 2 - Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem

2.1 – Objetivo estratégico: Promover a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

2.1.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Implementar o Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino Aprendizagem (SGQPEA) nos cursos de Licenciatura e de Mestrado	Manter a participação dos estudantes, na resposta aos inquéritos pedagógicos	Taxa média de resposta igual ou superior 80% Parcialmente concretizado: Cursos de Licenciatura e Mestrado em Terapia da Fala com taxas médias de resposta superiores a 80%. Os restantes têm médias de resposta entre 65% e 80%
	Facilitar a implementação das ações de melhoria identificadas pelas CAAC, para cada curso	Desenvolvimento de instrumentos úteis na monitorização das ações de melhoria Não concretizado: transita para 2025
	Nomear, atempadamente, as Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos para 2024/25	CAAC nomeadas até 20 de dezembro 2024 Concretizado. Das 6 CAAC, apenas 1 será nomeada em janeiro de 2025
	Elaborar um plano de divulgação das atividades da UMC	Elaboração do Plano Concretizado. Foi realizado o plano e implementadas duas ações: 1) apresentação de artigo em conferência; 2) divulgação interna da análise histórica das UC sinalizadas
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Unidade de Melhoria Contínua	Trabalhadora Não Docente Associação Académica do IPS Serviços Centrais do IPS Coordenadores de Curso	dezembro 2024

2.1.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Promover a elaboração de referenciais comuns para a organização dos processos de	Colaborar com o Conselho Pedagógico na criação de um documento que seja o	Participação efetiva na revisão do documento Parcialmente concretizado. O Conselho Pedagógico/Grupo de

ensino e aprendizagem em todas as formações	referencial do Modelo Pedagógico da UO	Trabalho apresentou a versão prévia, mas não foi possível terminar a sua análise, com vista à consensualização. Previsão da conclusão: abril de 2025
	Nomear um grupo de trabalho para a criação de um Glossário Pedagógico, em parceria com o Conselho Pedagógico e em colaboração com os Departamentos	Nomeação do Grupo de Trabalho e definição conjunta do cronograma de trabalho Não concretizado. Por opção estratégica a atividade irá ser retomada em 2025 com nova orientação
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção Conselho Pedagógico	Coordenador/as de Departamento Coordenadoras de Curso Outros docentes	dezembro 2024

2.2 – Objetivo estratégico: Assegurar a disponibilidade dos recursos técnico-pedagógicos e técnico-científicos necessários aos cursos

2.2.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir a disponibilização de recursos técnico-pedagógicos para atividades laboratoriais	Identificar as necessidades de atualização e de reparação de equipamentos (clínicos, simulação e investigação)	Nº de propostas realizadas Concretizado. Realizadas 13 propostas
	Realizar os procedimentos para propor a aquisição / reparação / atualização de equipamentos (clínicos, simulação e investigação)	Nº de propostas realizadas Concretizado. Realizadas 13 propostas
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações de Departamento Docentes responsáveis pelos Laboratórios Gabinete de Apoio aos Laboratórios Serviços Centrais Presidência	dezembro 2024
2.2.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir a aquisição de recursos bibliográficos físicos e online, de acordo com a disponibilidade orçamental	Identificar as necessidades de aquisição de recursos bibliográficos físicos e online	Realização de lista de propostas de aquisição com projeção de custos Concretizado

Linha Estratégica 3- Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo

3.1 – Objetivo estratégico: consolidar os valores relativos à produção científica e aos projetos de investigação

3.1.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Disseminar e divulgar a investigação realizada através de publicação de capítulos de livros e de artigos em revistas técnico-científicas, livros de resumos e de atas	Publicar artigo em revista indexada na <i>Science Citation Index ou Scopus</i> - Quartis 1 e 2	20 artigos publicados Concretizado 32 artigos (TI) 14 artigos (TP)²
	Publicar artigo em revista indexada na <i>Science Citation Index ou Scopus</i> - Quartis 3 e 4	4 artigos publicados A consecução parcial do objetivo não é negativamente interpretada: a superação dos indicadores acima (artigos Q1 e Q2) deve ser entendida como preferencial 2 artigos (TI) 1 artigos (TP)
	Publicar resumo em livro de atas ou em revista, indexados na <i>Science Citation Index ou Scopus</i>	8 resumos publicados Concretizado 10 resumos (TI) 1 resumo (TP)
	Publicar artigo em livro de atas indexado no Science Citation Index ou Scopus	3 artigos publicados Não concretizado 0 artigos
	Publicar capítulo em obra coletiva nacional sujeita a arbitragem	10 capítulos publicados Concretizado 23 capítulos (TI) 1 capítulos (TP)
	Publicar capítulo em obra coletiva internacional sujeita a arbitragem	5 capítulos publicados Parcialmente concretizado 4 capítulos (TI) 3 capítulos (TP)
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Coordenações de Departamento	Direção	dezembro 2024

² TI = tempo integral; TP = tempo parcial

Docentes		
3.1.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Realizar Projetos de Investigação e de Desenvolvimento	Participar, através de docente com a função de investigador/a principal e/ou responsável no IPS , em projeto de investigação financiado pela FCT/outra entidade externa e com coordenação exterior ao IPS ³	8 propostas Concretizado Com investigador/a principal e/ou responsável no IPS: 2 (TI) + 2 (TP)
	Participar na realização de projetos de investigação financiados pela FCT/outra entidade externa com coordenação exterior ao IPS ⁴	Com participantes em projetos c/ coordenação exterior: 9 (TI) + 1 (TP)
	Participar na realização de propostas de projetos de investigação financiados pelo IPS	1 proposta O concurso não ocorreu
Responsáveis	Cooperantes	Datas-limite
Docentes	Direção Coordenações de Departamento Serviços Centrais do IPS	dezembro 2024

³ Adaptámos a redação das ações previstas no Plano de Atividades de 2024, de modo a corresponder aos indicadores partilhados entre este Relatório de Atividades e o Relatório de Atividade Científica do CTC do mesmo ano. Somente com essa adaptação excecional é possível avaliar o Objetivo Operacional respetivo e, logo, servir as finalidades formais e organizacionais deste Relatório.

⁴ idem

Linha Estratégica 4 - Reforçar a internacionalização⁵

4.1 – Objetivo estratégico: Aumentar a média dos níveis de internacionalização da ESS/IPS⁴

4.1.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Aumentar o número de estudantes com experiência internacional	Validar as potencialidades dos acordos existentes para a realização	Nº de Acordos Bilaterais com mobilidades executadas, em cursos 1º ciclo
	Cooperar no estabelecimento de novos acordos em função das necessidades	Concretizado: estabelecidos 7 novos acordos
	Consolidar as relações de cooperação com parceiros-chave	Nº de parcerias mantidas Concretizado. Foram consolidadas 7 parcerias
	Manter a cooperação nos <i>Blended Intensive Programmes</i> (BIP) organizados por Metropolia (2), Oulu (2) e Arteveldehs (2)	Nº de convites para novas parcerias Concretizado: Recebidos 3 convites e aceites 2

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Núcleo da Internacionalização da ESS/IPS	Coordenações de Departamento e de Curso Direção	dezembro 2024

4.1.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Promover a mobilidades de estudantes <i>incomi</i>ng	Consolidar os acordos bilaterais	Nº de estudantes <i>incomi</i> ng (curta e longa duração)
	Consolidar as relações de cooperação com parceiros-chave	Concretizado: 23 longa duração
	Cooperar na Organização e implementação dos 3 <i>Blended Intensive Programmes</i> (BIP) coordenados pela ESS/IPS	21+25+18 = 64 curta duração Total de 87 estudantes <i>incomi</i> ng Execução orçamental dos BIP Concretizado - orçamento executado. Nº de estudantes da ESS/IPS a participar em BIP coordenados pela ESS/IPS Concretizado: 49 estudantes

⁵ ver o documento Sistematização da Atividade Internacional - Ano Letivo 2023-24, elaborado pelo Núcleo de Internacionalização da ESS/IPS (Anexo II)

		<p>Grau de satisfação superior a 3 (1 a 4)</p> <p>Concretizado</p> <p>Introdução de possíveis adaptações no Plano de Estudos</p> <p>Não concretizado</p> <p>Nº de candidatos à edição de 2024/25</p> <p>Não concretizado: nº de candidaturas insuficiente (9) para justificar a abertura de nova edição</p>
	Apoiar a análise do processo e dos resultados da 1ª edição do Semestre Internacional	

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Núcleo da Internacionalização da ESS/IPS	Coordenações de Departamento e de Cursos Direção	dezembro 2024

4.1.3 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Cumprir orientações da A3ES relativas à mobilidade de Docentes (outgoing e incoming) em todos os ciclos de estudos	<p>Consolidar os acordos bilaterais</p> <p>Cooperar na identificação de parceiros de interesse especial para os cursos de Mestrado e proposta de Acordos bilaterais</p> <p>Consolidar as relações de cooperação com parceiros-chave</p> <p>Manutenção da cooperação nos <i>Blended Intensive Programmes</i> (BIP) organizados por Oulu, Metropolia e Arteveldehs</p> <p>Assegurar as condições para a permanência das/os representantes nas Redes de</p>	<p>Nº de docentes em mobilidades <i>outgoing</i>, dentro das limitações do número de bolsas a atribuir para o IPS</p> <p>Concretizado: 8 bolsas atribuídas numa base de 15 candidaturas + 2 mobilidades sem bolsa + 2 bolsas estratégicas - 12 mobilidades</p> <p>Nº de docentes <i>incoming</i> para os Cursos de Licenciatura</p> <p>Concretizado: 30 docentes <i>incoming</i></p> <p>Nº de docentes <i>incoming</i> para Curso de Mestrado</p> <p>Concretizado: 1 docente para Mestrado</p> <p>Nº de novos acordos propostos, com interesse específico para Cursos de Mestrado</p> <p>Não concretizado: nenhum novo acordo celebrado com esse propósito</p> <p>Realizados os procedimentos formais de pagamento de quotas, atempadamente</p> <p>Concretizado</p>

Cooperação COEHRE, RACS, FINE, ENPHE e Businet

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Núcleo da Internacionalização da ESS/IPS	Coordenações de Departamento e de Curso Direção	dezembro 2024

4.1.4 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Concluir o processo para a implementação do Programa de dupla titulação em Enfermagem com a Arteveldehs University of Applied Sciences (Bélgica)	Conclusão da definição dos procedimentos administrativos, em cooperação com a Presidência e com os Serviços Centrais Apoiar a definição dos procedimentos administrativos e a conclusão do Protocolo de Funcionamento do curso	Protocolo de funcionamento do curso assinado Concretizado

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Docentes do Departamento de Enfermagem Presidência Serviços da Presidência Grupo de Trabalho nomeado para o projeto	Julho 2024

4.1.5 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Realizar candidaturas a Projetos Financiados pelo programa Erasmus +	Propor projetos financiados pelo programa Erasmus + Rentabilizar o papel ativo da ESS/IPS nas redes internacionais de que é membro	Número de novas candidaturas ao Programa Concretizado: 2 propostas realizadas Nº de candidaturas aprovadas Não concretizado: as candidaturas não foram financiadas

Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Núcleo de Internacionalização Representantes nas redes internacionais	Secretariado de Apoio aos Cursos Direção Coordenações de Departamento	dezembro 2024

Linha Estratégica 5 - Consolidar a relação com a região

5.1 – Objetivo estratégico: reforçar a cooperação com a comunidade envolvente regional e nacional

5.1.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Cooperar com as instituições parceiras na satisfação das suas necessidades de formação e/ou de outras e/ou desenvolvimento de domínios de interesse da ESS/IPS	Facilitar os procedimentos necessários para a realização das formações enquadradas no Programa SONDA26, da iniciativa dos Departamentos	Nº de propostas de formação cujos procedimentos foram apoiados pela Direção Concretizado Foram apoiadas e realizadas 21 propostas
	Realizar encontros/reuniões com instituições/organizações relevantes para identificar estratégias e/ou atividades cooperativas, nos domínios da formação e/ou intervenção comunitária e/ou investigação	Nº de encontros/reuniões Nº de estratégias e/ou atividades programadas e/ou realizadas Concretizado Foram realizadas 8 reuniões e 4 atividades
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações dos Departamentos Coordenações das formações Secretariado de Apoio aos Cursos Instituições parceiras Presidência Serviços Centrais	dezembro 2024

5.2 – Objetivo estratégico: Consolidar a notoriedade e a visibilidade institucionais

5.2.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir a divulgação externa de informações acerca das realizações da ESS/IPS	Atualizar regularmente os conteúdos das redes sociais institucionais, como meio de comunicação com o exterior	Atualização das redes sociais, pelo menos, bissemanalmente Concretizado
	Analisar sistematicamente os níveis de consulta das redes sociais da ESS/IPS	Produção de pequenos relatórios mensais de monitorização dos níveis de consulta Não concretizado

	Enviar à Divisão de Comunicação e Relações Exteriores (DCRE) do IPS elementos informativos para a elaboração de notas de imprensa, de modo atempado e sistematizado	Em média, pelo menos, duas solicitações de divulgação, por mês, enviadas à DCRE do IPS Concretizado
	Aumentar em 15% o nº de seguidores/as da conta do <i>LinkedIn</i> da ESS/IPS	Nº de seguidores/as Concretizado. A 31/12/2024 a conta do <i>LinkedIn</i> da ESS/IPS era seguida por 850 pessoas ⁶
	Dinamizar a celebração do 24º aniversário da ESS/IPS, em cooperação com um Grupo de Trabalho constituído para o efeito	Realização do evento Concretizado. Por consenso com o/as Coordenador/as de Departamento e em articulação com o/as Presidentes dos Conselhos de Representantes, Técnico-Científico e Pedagógico, foi alterada a estratégia e a temática
	Nomear um Grupo de Trabalho para projetar a celebração do 25º aniversário da ESS/IPS (em 2025)	Nomeação do Grupo de Trabalho Parcialmente concretizado. Foi pensada a metodologia, mas esta, bem como a nomeação do Grupo de Trabalho, foi adiada para janeiro de 2025
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Coordenações dos Departamentos e dos Cursos Docentes DCRE/IPS	dezembro 2024

⁶ Na formulação do objetivo e do respetivo indicador, não foi considerada a ausência de dados relativos a 2023, pelo que não é viável calcular a percentagem de variação. Ainda assim, classificamos o objetivo como “concretizado”.

Linha Estratégica 6. Fortalecer o envolvimento e o apoio às/aos estudantes durante o seu percurso académico

6.1 – Objetivo estratégico: promover a integração das/os estudantes e a sua intervenção cívica

6.1.1 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Cooperar no acompanhamento dos/as estudantes com necessidades educativas especiais	Cooperar com a Comissão de Análise das Condições Especiais de Frequência dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais	Emissão de pareceres e resposta atempadas a solicitações de informação pela Comissão Concretizado. Foram solicitados 2 pareceres, os quais foram respondidos em tempo útil.
	Responder ao Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior – NEEES e articulação com estudantes com estatuto de NEE	Resposta atempada ao Inquérito Concretizado
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Diretor	Representante da ESS/IPS na Comissão Coordenações de Curso Responsáveis das Unidades Curriculares Estudantes com Estatuto de NEE	dezembro 2024

6.1.2 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Garantir o apoio à <i>SemperT'Unos</i> (Tuna da ESS/IPS)	Disponibilizar os espaços adequados à gestão dos seus recursos específicos (instrumentos musicais, troféus e outros)	Existência dos espaços específicos Concretizado. Foi adquirida e instalada uma vitrine adequada para exposição de troféus no átrio do edifício, estando satisfeitas as outras necessidades
	Apoiar a realização de encontros de Tunas, organizados pela <i>SemperT'Unos</i>	Cedência de materiais de divulgação da ESS/IPS para distribuição nos eventos Presença nos eventos Concretizado.
	Garantir a disponibilização de espaços adequados para a realização dos ensaios semanais	Atribuição dos espaços Concretizado. Manutenção da articulação com a Direção da ESCE/IPS, para corresponder às

		necessidades de espaços das Tunas de ambas as UO.
	Criar um espaço próprio da <i>Sempert'Unos</i> na página WEB da UO, com ligação para as suas redes sociais	Criação de espaço na página WEB da ESS/IPS Concretizado
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção	Secretariado de Apoio aos Cursos	dezembro 2024
6.1.3 - Objetivo Operacional	Ações	Indicadores
Promover a participação de estudantes em atividades institucionais e a dinamização de iniciativas próprias	Criar um de Grupo de Trabalho constituído por: estudantes, nomeadamente, as/os que forem membros dos Órgãos estatutários, CAAC, e docentes membros do Conselho Pedagógico, focado na discussão acerca da participação de estudantes nas atividades da ESS/IPS e na identificação de iniciativas que pretendem dinamizar	Criação do Grupo de Trabalho (1) Não concretizado ; adiado para 2025
	Realizar uma reunião com o Grupo de Trabalho, para identificar: i) os fatores que influenciam a participação nos Órgãos estatutários; ii) atividades de naturezas várias que possam ser dinamizadas por estudantes; iii) perspetivar a continuidade do trabalho conjunto em 2025	Realização da reunião (2) Produção de documento-síntese (2) Não concretizado , pela não realização da ação prévia (acima)
Responsáveis	Cooperantes	Data-limite
Direção Conselho Pedagógico	Coordenações de Curso Estudantes <i>Sempert'Unos</i>	(1) outubro 2024 (2) dezembro 2024

2. Atividades de representação e de cooperação

Enumeração das atividades de representação da ESS/IPS e de cooperação assumidas pelo Diretor, pela Subdiretora e pelo Subdiretor⁷

Representações e Cooperações no IPS

1. Articulação funcional com o CIMOB-DICI (MGS)
2. Coordenação da Unidade de Melhoria Contínua da ESS/IPS (MGS)
3. Coordenação do Núcleo de Internacionalização da ESS/IPS (MGS)
4. Grupo de Trabalho para a Integração do Estudante Internacional - nomeação pela Presidente do IPS (MGS)
5. Representação da ESS/IPS e articulação funcional com a Divisão Académica (DA), através da participação no Grupo Gestão (MGS)
6. Representação da ESS/IPS no grupo de trabalho para a implementação do novo sistema de gestão académica - Nónio. Articulação com a Divisão Académica e Coordenadores de curso na implementação do novo sistema (MGS)
7. Representação da ESS/IPS na Unidade de Coordenação do Sistema Integrado de Gestão e Garantia da Qualidade (MGS)
8. Representação da ESS/IPS na Comissão da Proposta da Criação Escola no Alentejo Litoral (AF)
9. Representação da ESS/IPS na Comissão de Igualdade de Género do IPS (AMM)
10. Representação da ESS/IPS na Comissão de Implementação do NONIO no IPS - novo sistema de gestão académico (MGS, AF)
11. Representação da ESS/IPS na Comissão de Sustentabilidade do IPS (AF)
12. Representação da ESS/IPS na Equipa “Healthy Campus” (AF)
13. Representação da ESS/IPS na organização da Semana da Empregabilidade do IPS (AF)
14. Representação da ESS/IPS na organização das Semanas/Dias Internacionais do IPS (MGS)
15. Representação da ESS/IPS nas reuniões da Unidade de Coordenação do Sistema Integrado de Gestão e Garantia da Qualidade e execução das tarefas associadas aos diversos Processos previstos no respetivo Manual (AF, AMM, MGS)
16. Representação da ESS/IPS nas reuniões e tomadas de decisão sobre a Internacionalização do IPS (MGS)
17. Representação da ESS/IPS no Conselho Coordenador do GiCom/DCRE (AF)
18. Representação da ESS/IPS no Conselho Eco-Escolas (AF e João Ferreira)

Representações e Cooperações externas ao IPS

- 1 Representação da ESS/IPS no Conselho Local de Ação Social de Setúbal - CLASS (AF)
- 2 Representação da ESS/IPS na Comissão de Igualdade de Género da Câmara Municipal de Setúbal (AMM)

⁷ Abreviaturas: António Freitas (AF), António Manuel Marques (AMM) e Madalena Gomes da Silva (MGS)

3 Representação da ESS/IPS na Comissão de Igualdade de Género da Câmara Municipal do Barreiro (AMM)

3. Orçamento previsional e consolidado em 2024

Apresentamos e analisamos os valores da Execução Orçamental de 2024, salientando, primeiramente os seguintes aspetos:

a) Receitas

- 1.1 observa-se, como em 2023, que o valor previsto na verba *Receita do Orçamento Geral do Estado* foi ultrapassado (+55 173,00 €), o que se deve à imponderabilidade relativa da aplicação das fórmulas de cálculo para o financiamento do Ensino Superior Politécnico;
- a continuidade do acréscimo dos valores relativos a *Emolumentos* (76 856,10 €), com claro contributo das importâncias recebidas pelos processos de Equivalência de Grau Específico/Nível Académico de Ensino Superior Estrangeiro;
- a grande disparidade entre o previsto e executado na verba *Outras Receitas* (+582 628,87 €), a qual se deve a: i) reforço orçamental através do uso de parte das verbas relativas a *Propinas*, como analisado abaixo; ii) resgate de aplicações financeiras (CEDIC); iii) empréstimos de outras UO ou das contas da Presidência;
- o diferencial negativo na verba *Propinas* – constante no Quadro I como -412 852,52 €, mas cujo valor efetivo é de - 278 328,48 €⁸ – nomeadamente, por efeito da isenção propinas em todas as formações de curta duração enquadradas no PRR, tal como em 2023.

b) Despesas

- o diferencial considerável na verba *Despesas com o Pessoal*, em comparação com o previsto (+ 224 869,12 €), por efeito das atualizações salariais, pelo aumento dos custos associados aos ETI de algumas formações conferentes de grau e, sobretudo, de formações de curta duração, cujo financiamento é parcial.

O Orçamento Executado do ano em análise é, claramente, distinto de todos aqueles que o precederam, tendo como justificação as alterações financeiras que derivam do investimento no **edifício próprio da ESS/IPS**, cuja construção se iniciará em 2025, mas que mereceu já despesas prévias associadas.

Este cenário distinto é, sublinhe-se, interdependente do cenário alargado do IPS e das restantes UO, especificamente, quanto ao elevado investimento na construção e renovação de 3 unidades residenciais e na reparação de edifícios de algumas UO. Para que, no coletivo do IPS, fosse e venha a ser possível deter as verbas do investimento inicial (a ressarcir, no quadro do Programa Sonda26 e de outros programas enquadrados no PRR) e de contribuição própria, foi decidida, concertada e solidariamente, a **cedência da totalidade ou de parte dos saldos acumulados** pelo IPS, UO e SAS.

Para a ESS/IPS, tal teve implicações sérias durante o ano findo, incluindo a necessidade de recorrer, por várias vezes, a **empréstimos** das restantes UO e dos Serviços Centrais, para fazer face a situações de total carência monetária, para suportar, em momentos precisos, despesas

⁸ Foram retirados à verba *Propinas* 165 666,00€, para fazer face a necessidades financeiras no decurso do Exercício Orçamental, ou seja: - 412 852,52 € + 165 666,00€ = - 278 328,48 €

imprescindíveis, como o pagamento de salários, a aquisição de materiais ou de serviços para as atividades letivas, deslocações, entre outras.

Com a excecionalidade deste Orçamento Executado, devem realçar-se as seguintes observações:

- a percentagem das transferências do *Orçamento Geral do Estado* no total das receitas do exercício mantém a tendência para baixar, como nos 2 anos anteriores, pelo efeito da integração de saldos antes referida (14,6% do total das receitas), o que deve ser interpretado negativamente: a menor dependência do OGE é aparente, pois deve-se à perda gradual, mas constante, dos valores de salvaguarda financeira da ESS/IPS;
- o resultado positivo neste exercício (537 865,12€) deve ser encarado como uma consequência dessa operação e dos empréstimos contraídos, mas deve entender-se como um compromisso a saldar futuramente;
- o destaque para a rubrica *Propinas* como fonte *Receitas Próprias*, no presente ano, superada pela rubrica *Outras Receitas*, pelo efeito dos empréstimos do IPS e das restantes UO, como analisaremos adiante;
- o valor das *Despesas com o Pessoal* predomina na despesa total (91,5%), com ligeira diminuição face a 2023 (- 1,8%);
- os valores relativos à *aquisição de bens e serviços* foi menor do que o previsto, observando-se o oposto quanto à verba outras despesas correntes, a qual deve ser interpretada como um investimento a curto prazo, uma vez que se investiram 105 133,00€ em CEDIC⁹;-

Como expresso nos Relatórios de Atividades dos últimos anos, neste, apesar da referida excecionalidade, observa-se a constância dos resultados dos exercícios financeiros da UO, pelo que deve assumir-se o seu **caráter estrutural**, resultante dos seguintes fatores:

- a) o imperativo de manter os níveis adequados aos compromissos assumidos pelos planos de estudos dos cursos, bem como dos padrões de exigência do exercício profissional futuro, carecem de investimento em materiais de consumo corrente, para assegurar as melhores aprendizagens das/os estudantes, nomeadamente, nas formações de 1º e de 2º Ciclos;
- b) o volume de horas letivas correspondentes aos planos de estudos das formações, os quais, na sua elaboração e avaliação, têm justificado as opções tomadas, implicam o dispêndio de valores consideráveis com os vencimentos dos/as docentes;
- c) a continuação do subfinanciamento das Instituições de Ensino Superior Politécnico, apesar da introdução de fatores de ponderação na fórmula de cálculo do orçamento de referência das instituições (Portaria n.º 101/2024/1, de 13 de março¹⁰), com efeitos, quantitativamente, pouco significativos e ainda não visíveis;

⁹ “Os Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC) são instrumentos de dívida pública, com uma maturidade máxima de 1 ano, destinados às entidades do setor público administrativo e entidades públicas empresariais, disponibilizados para rentabilização dos excedentes de tesouraria depositados no IGCP”; captado em [Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo \(CEDIC\) | IGCP](#) a 29/04/2025;

¹⁰ <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/101-2024-855215460>

- d) as dificuldades em desenvolver atividades de prestação de serviços ao exterior (PSE), pois os setores da saúde e da ação social têm solicitado, até ao presente ano, a participação da ESS/IPS a título de parcerias, mas sem retribuição financeira.

Os fatores contextuais e estruturais identificados e o conhecimento de outros que, provavelmente, se manterão e surgirão levam-nos a projetar algumas medidas que devem ser consideradas no **Plano de Atividades de 2025**, com o suporte do Orçamento Previsional aprovado em agosto de 2024.

Ao nível da **despesa**, avaliamos como necessário manter e adequar os procedimentos e as práticas de **controlo racional e sistemático das despesas correntes**, através de medidas de gestão eficazes. Na nossa avaliação, têm sido atingidos resultados positivos, mas deve ser mantida uma avaliação crítica, sistemática e pormenorizada que valorize as despesas justificadas e as distinga das que podem ser prescindidas ou abandonadas. Essa disponibilidade analítica e reflexiva, a qual deve ser partilhada e participada, será, em 2025, de extrema utilidade e, como tal, recomendável, pois permitirá projetar **estratégias imprescindíveis a seguir nos anos de 2026 e seguintes**, aquando da transição para o edifício próprio, a qual acarretará despesas até agora partilhadas com a Presidência e a ESCE/IPS.

No mesmo nível, é indiscutível, julgamos, a necessidade de assegurar o investimento no **reforço e estabilização do corpo docente de mapa**, considerando a substituição de docentes que, a curto prazo, abandonarão a ESS/IPS, por aposentação. Essa necessidade advém, cumulativamente, da precisão de: i) assegurar o cumprimento dos rácios do pessoal docente associado aos Cursos, legalmente impostos; ii) garantir a transição para uma nova geração de docentes que dê continuidade à missão da UO e aos seus desafios futuros; iii) responder às expectativas dos Departamentos em reduzir, nos níveis legalmente aceitáveis, a proporção de docentes em situação de “equiparação”.

Ao nível da **receita**, assumimos a dificuldade em identificar estratégias para o seu aumento. O acréscimo e a diversificação da oferta formativa, projetada para 2023 e 2024, enquadrada no Programa SONDA 26 (PRR), alimentaram a nossa expectativa de reforçar a verba *Propinas*, o que não se concretizou, por ter sido, institucional e estrategicamente, abandonada a sua cobrança. Esta fonte de financiamento deixará, portanto, de ser considerada, se se mantiver a isenção de propinas nessas formações, por razões estratégicas e até ao fim da vigência desse Programa.

Ainda que possa vir a ser delineada uma estratégia de alargamento de **ofertas formativas de 1º e de 2º ciclos**, tal como previsto no PA de 2024 e, provavelmente, se manterá no de 2025, com efeitos nos anos económicos de 2026 e seguintes, as condicionantes referidas acima, quanto ao financiamento pelo OGE, determinarão, certamente, um acréscimo da despesa e não, como desejado, da receita.

Com as características associadas às formações do domínio da saúde, incluindo a regulação externa dos seus planos de estudos, com implicações nas **despesas com os vencimentos de docentes**, e a disponibilização de equipamentos e materiais para a aprendizagem, vemos como imprescindível uma reflexão determinada e profunda sobre as possibilidades de agir sobre a verba *Despesas com o Pessoal* (docentes).

A análise das mudanças na relação entre estudantes e docentes e, em conjunto, com a instituição e com as modalidades de ensino-aprendizagem, poderá permitir identificar

adaptações e mudanças, por exemplo: i) nas **horas de contacto** consideradas imprescindíveis para assegurar a qualidade da formação e das aprendizagens; ii) racionalização das distâncias máximas dos **locais de aprendizagem em contexto clínico**; iii) revisão dos modelos de acompanhamento de estudantes em UC de tipologia “Estágio”; iv) revisão dos princípios orientadores das deslocações de docentes associados/das/os a essas UC. No seu conjunto, mas não em exclusivo, a adoção de algumas destas medidas, se compreendidas e consensualizadas, poderá resultar numa diminuição substancial das despesas referidas.

Quadro I - Orçamento provisional e consolidado em 2024

ORÇAMENTO 2024 SUBMETIDO		ORÇAMENTO 2024 EXECUTADO		Desvio
Receitas		Receitas		
Receita do Orçamento de Estado		Receita do Orçamento de Estado		
Receita Orçamento Estado	2 572 936,00 €	Receita Orçamento Estado	2 628 109,00 €	55 173,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 572 936,00 €	Total da Receita do Orçamento de Estado	2 628 109,00 €	55 173,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento		Receita de Outras Fontes Financiamento		
Propinas	691 181,00 €	Propinas	247 186,52 €	-443 994,48 €
Emolumentos	0,00 €	Emolumentos	76 856,10 €	76 856,10 €
Vendas e Prestações de Serviços	0,00 €	Vendas e Prestações de Serviços	4 191,71 €	4 191,71 €
Outras Receitas	95 478,00 €	Outras Receitas	678 106,87 €	582 628,87 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	786 659,00 €	Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	1 006 341,20 €	1 006 341,20 €
Total da Receita		Total da Receita		
Total da Receita	3 359 595,00 €	Total da Receita	4 257 035,47 €	897 440,47 €
Despesas		Despesas		
Despesas com o pessoal	3 179 396,00 €	Despesas com o pessoal	3 404 265,12 €	224 869,12 €
Aquisição de bens e serviços	178 499,00 €	Aquisição de bens e serviços	167 038,23 €	-11 460,77 €
Transferências correntes	1 700,00 €	Transferências correntes	22 284,46 €	20 584,46 €
Outras despesas correntes	0,00 €	Outras despesas correntes	119 439,42 €	119 439,42 €
Aquisição de bens de capital	0,00 €	Aquisição de bens de capital	6 143,12 €	6 143,12 €
Total da Despesa	3 359 595,00 €	Total da Despesa	3 719 170,35 €	359 575,35 €
Saldo	0,00 €	Saldo	537 865,12 €	537 865,12 €
% Receitas Orçamento de Estado:	76,6%	% Receitas Orçamento de Estado:	61,7%	
% Receitas Próprias:	23,4%	% Receitas Próprias:	23,6%	
		% Saldos Integrados	14,6%	
% Despesas com Pessoal:	94,6%	% Despesas com Pessoal:	91,5%	
% Despesas correntes	5,4%	% Despesas correntes	8,3%	
% Aquisição de bens de capital	0,0%	% Aquisição de bens de capital	0,2%	
Saldos Integrados de 2023		966 243,61 €		
Saldos integrados em 2024		622 585,27 €		
Desvio		343 658,34 €		
Justificação		69 772,34 €		
Saldos de 2024 transferidos para o IPS para financiamento empreitadas		219 999,41 €		
		565 263,59 €		
		855 035,34 €		A
Reforços dos Saldos integrados por contrapartida da FF 513		165 666,00 €		B
Reforço Erasmus		20 711,00 €		C
Empréstimo (FF313)		325 000,00 €		D
TOTAL		343 658,34 €		A-B-C

(*) este valor é menor por força das compensações com a FF 313 (ponto B)

Reflexões finais

O item da Apresentação deste Relatório contém uma visão global sobre o mesmo. Ao salientarmos, numa perspetiva própria, os objetivos atingidos e os que não o foram, total ou parcialmente, construímos uma avaliação global do trabalho realizado durante o ano de 2024. Nessa avaliação e nesta reflexão final, dispensamos a contabilização numérica dos níveis de realização e de não realização, porque os seus efeitos no desenvolvimento, na organização e na sustentabilidade da ESS/IPS, são distintos. Em seguida, apresentamos alguns dos domínios que, na nossa avaliação, e **pela ótica positiva**, merecem destaque:

- o número de formações de curta duração (microcredenciais) realizadas foi menor do que no ano anterior, mas, ainda assim, evidencia maior foco nos públicos-alvo/temáticas o interesse e a disponibilidade dos/as docentes para fazerem uso dessa modalidade formativa para a aplicação dos seus saberes e competências, como resposta a necessidades e públicos específicos;
- a realização dessas formações permitiu identificar os níveis de interesse e de procura em algumas áreas temáticas, a adequação de diferentes modalidades de ensino-aprendizagem e testar a funcionalidade (ou não) dos procedimentos administrativos adotados e a melhorar, informações fundamentais para perspetivar a sua continuidade, sem financiamento externo;
- a continuidade da política de cabimentação e de apresentação de propostas de **abertura de concursos** para a admissão de Professores/as Adjuntos/as, ainda sem ter sido atingida a integral substituição de docentes que saíram da ESS/IPS;
- a realização dos procedimentos para preencher todas as **vagas de mapa de Assistentes Técnicos/as e de Técnicos/as Superiores**, a serem totalmente concretizados no 1º trimestre de 2025, com especial urgência o setor de Apoio aos Laboratórios;
- a produtividade no domínio da **disseminação e divulgação da investigação** mantém os níveis elevados, considerando a dimensão do corpo docente da ESS/IPS e as condicionantes da carreira no Ensino Superior Politécnico, destacando-se a publicação de **artigos em periódicos Q1 e Q2** e de **resumos em livros de atas ou em revistas indexados**, como resultado do forte investimento dos/as docentes;

1.2 a elevada procura e o funcionamento, sem dificuldades assinaláveis, das atividades relativas à **dupla titulação do Curso de Licenciatura em Enfermagem** com a *Arteveldehs University of Applied Sciences* (Bélgica);

- a identificação e a seleção de **equipamentos para a aprendizagem e para a investigação**, em cooperação com os Departamentos, e a realização de propostas para a sua aquisição e a preparação de outras resultarão no apetrechamento dos laboratórios atuais e futuros, através da aplicação de verbas avultadas, enquadradas em vários **subprogramas do PRR**;
- em vários domínios, processos e contextos organizacionais, continuámos a cooperar ativamente com as outras UO, Serviços e Presidência do IPS, através do envolvimento

de docentes e não docentes em comissões, grupos de trabalho e formações promovidas pelo IPS, tendo contribuído para resultados coletivamente relevantes.

Na nossa avaliação, os domínios seguintes são os que devem ser sublinhados **pela ótica negativa**, ou seja, pela sua não concretização:

- no PA 2024¹¹, explicitámos a convicção e a vontade de **promover a integração das/os estudantes e a sua intervenção cívica**, através de um trabalho cooperativo e a sua não realização, pela não nomeação de um Grupo de Trabalho específico, representa uma lacuna significativa no nível de consecução global desse Plano;
- pela mesma razão, não foi iniciada, formalmente, a reflexão sobre o **futuro da oferta formativa da ESS/IPS**, nos vários ciclos, a qual, ainda que realizável a tempo, careceria de maior atenção no ano em avaliação, em coerência com o defendido no PA 2024¹²;
- projetámos o desejo de promover o debate acerca da criação de instrumentos promotores da **reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem** que pudessem ser assumidos como referenciais comuns em todas as formações, mas, lamentavelmente, não nos foi possível concluir as ações;
- a avaliação formal da 1ª edição do Semestre Internacional não foi dinamizada por nós, pelo que, sem esses elementos, a decisão acerca da continuidade do projeto ficará adiada para 2025.

As realizações meritórias que se apresentam neste Relatório resultaram da conjugação das vontades de estudantes, não docentes e docentes, através das interações formais e informais, com o envolvimento nos diversos Órgãos da ESS/IPS. Devem-se também a esse coletivo a resiliência e a criatividade para compreender as lacunas no nosso desempenho e para gerir aspirações não satisfeitas e os objetivos não atingidos.

¹¹ Ver pp. 49-51 do Plano de Atividades para 2024

¹² Idem, pp. 23/24

Anexos

Anexo I - Microcredenciais oferecidas

Microcredenciais oferecidas 2024

Dirigidas a públicos não específicos

1. PAIRS - Prática informada pela evidência e resultados em saúde: Curso 1 - conceitos fundamentais sobre investigação em resultados em saúde
2. PAIRS - Prática informada pela evidência e resultados em saúde: Curso 2 - integração da evidência na prática clínica
3. Cuidados Neuroprotetores em neonatologia: da teoria à prática (2 edições)
4. Processos de Luto: das concepções à intervenção em ciências da saúde
5. Marketing em Saúde e Mudança de Comportamento
7. Curso NeuroMove – Avaliação e prescrição de exercício físico em condições neurológicas
8. Abordagem Inicial ao doente crítico
9. Práticas Nefastas à Saúde das Meninas, Raparigas e Mulheres: Mutilação Genital Feminina/Corte e Casamento/União Infantil, Precoce e Forçado
10. Avaliação e Tratamento da Dor
11. Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL): o que educadores e professores devem saber sobre PDL

Dirigidas a públicos específicos

12. Curso de Formação Inicial para Enfermeiros/as Orientadores/as de Ensino Clínico (7ª e 8ª edições)
13. Intervenção na Área do Socorro para a Comunidade Educativa I: Primeiros Socorros (1 edição APPACDM)
14. Intervenção na Área do Socorro para a Comunidade Educativa II: SBV Dae Adulto (2 edições APPACDM)

15. Alimento (APPACDM)
16. SelecAtividade (APPACDM)
17. Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL): o que educadores e professores devem saber sobre PDL (*Speech Care Center*)
18. Prevenção e Controlo de Infeção (APPACDM)
19. Promoção de Saúde Mental e Bem-Estar no Ensino Superior (Docentes IPS)

Dirigidas a estudantes da ESS/IPS

20. CapacitaVoz (Academia de Competências, Estudantes do IPS)
21. SBV Mass Training (Academia de Competências, Estudantes do IPS)
22. Literacia em Saúde e Políticas Públicas (Academia de Competências, Estudantes do IPS)
23. Prevenção e Controlo de Infeção (Academia de Competências, Estudantes do IPS)
24. Introdução à Estatística Aplicada em SPSS (4º ano Curso Licenciatura Fisioterapia)
25. Introdução à Fisioterapia em Saúde Pélvica (4º ano Curso Licenciatura Fisioterapia)

Anexo II - Sistematização da Atividade Internacional ESS/IPS - Ano Letivo 2023-24

Sistematização da Atividade Internacional ESS/IPS

Ano Letivo 2023-24

Núcleo de Internacionalização da ESS/IPS

Célia Soares, Helena Caria, Helena Germano

Hugo Franco, Margarida Sequeira, Andreia Cerqueira

Telma Pereira, Teresa Mimoso

Coordenado por:

Madalena Gomes da Silva

Março 2025

Índice

1. Internacionalização dos Estudantes.....	46
2. Internacionalização dos Docentes	50
3. Projetos Internacionais financiados (Erasmus +)	52
4. Semestre Internacional	53
5. Projetos em Desenvolvimento – Double Degree in Nursing.....	54
6. Participação em Redes de Cooperação Internacional.....	54
7. Trabalho Preparatório e Reuniões do Núcleo de Internacionalização.....	60
8. Articulação com o CIMOB-DICI	61

Este documento sistematiza a informação relativa à atividade internacional desenvolvida no ano letivo de 2023/24. Está organizado por áreas de atividade, de modo a facilitar a apresentação e compreensão do trabalho desenvolvido no período em análise.

1. Internacionalização dos Estudantes

As Tabelas 1 a 3 identificam o número de estudantes em mobilidade de longa duração no ano letivo de 2023-2024 (Tabela 1) e a mesma informação, na distribuição pelos Cursos de Licenciatura (Tabelas 2 e 3).

<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>
23	9

Tabela 1: Total de estudantes em **mobilidade** na ESS/IPS

Licenciatura em:	Número de Estudantes
Enfermagem	9
Fisioterapia	6
Terapia da Fala	8

Tabela 2: Total de estudantes ***incoming***, por licenciatura

Licenciatura em:	Número de Estudantes
Enfermagem	0
Fisioterapia	7
Terapia da Fala	2

Tabela 3: Total de estudantes ***outgoing***, por licenciatura

No que diz respeito à participação de estudantes da ESS/IPS nos Blended Intensive Programmes (ou similar) (BIP), as Tabelas 4 e 5 identificam o número de participantes e a sua distribuição por cada curso de licenciatura, respetivamente.

Título	Data	Local	Nº de estudantes da ESS
--------	------	-------	-------------------------

Models/Systems of Service Delivery Speech Therapy	Novembro 2023	UK	2
Creating digital approaches for equitable access to mental health support	Novembro 2023	Setúbal	4
International Programme of Palliative End of Life Care	Janeiro 2024	Gent	9
Challenges of the future in Paediatric Rehabilitation	Fevereiro 2024	Setubal	6
International Programme on Paediatric Rehabilitation in Gent	Março 2024	Gent	7
From Disability into Ability: experience-based in real context	Maio 2024	Setúbal	5
Empowered by Meaningful Experiences	Maio 2024	Oulu	4
Busiskills: Wellbeing at work	Maio 2024	Namour	7
Emergency in acute care Nursing	Maio 2024	Helsinki	1
Busiskills: Wellbeing at work (virtual)	Novembro 2023	--	1
Ergonomic and rehabilitative patient handling	Abril 2024	Oulu	3
TOTAL			49

Tabela 4: Número de estudantes da ESS/IPS que participaram nos BIP

Licenciatura em:	Número de Estudantes
Enfermagem	7
Fisioterapia	22
Terapia da Fala	14
Bioinformática	6

Tabela 5: Número de estudantes de cada Licenciatura que participaram nos BIP

A ESS organiza três Blended Intensive Programmes, que coordena, e em que recebe estudantes e docentes de diversas instituições. Na Tabela 6 estão identificados os cursos, seus parceiros e nº de estudantes recebidos nas edições realizadas em 2023-24.

Titulo	Parceiros	Nº de estudantes estrangeiros
Creating digital approaches for equitable access to mental health support	Oulu University of Applied Sciences (Finlandia); University o Bacau (Roménia); Arteveldehs (Belgica); Tallin Health College (Estonia); Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa – Oliveira de Azeméis.	18
Challenges of the future in paediatric rehabilitation: diversity and inclusion	Oulu University of Applied Sciences (Finlandia); Arteveldehs (Bélgica); University of Ghent (Bélgica); Western Norway University of Applied Sciences (Norway); Lithuanian Health College (Lituania)	21
From Disability into Ability: experienced based learning in real context	Oulu University of Applied Sciences (Finlandia); Arteveldehs (Bélgica); Universitat Central Catalunya - VIC (Spain); Odissee (Belgium); Metropolia University of Applied Sciences (Finlandia); PXL (Belgium)	25
TOTAL		64

Tabela 6: Número de estudantes das instituições parceiras, que participaram nos BIP em Setúbal

Entendem-se também como experiências internacionais a participação em projetos de internacionalização em casa (internationalization@home) que envolvem a participação **continuada** em projetos específicos e/ou as experiências internacionais que resultam de um contacto continuado com estudantes *incoming* em atividades letivas. Assim, na Tabela 7, discriminamos as atividades de internacionalização em casa e o número de estudantes envolvidos, no ano letivo 2023-24 na ESS/IPS:

Atividade Int@home continuada	Nº estudantes ESS envolvidos	Duração	Licenciatura
Interacção com estudantes erasmus incoming estudos	53	1 semestre	Terapia da Fala
Virtual Exchange: Interview with an International Peer – Hanze University of Applied Sciences	8	2 meses	Fisioterapia

Tabela 7 – nº de estudantes envolvidos em atividades de internationalization@home

Entendendo como experiência internacional, **as mobilidades de longa e curta duração** (Erasmus e Santander), a Tabela 8 identifica a percentagem de estudantes que se graduaram na ESS/IPS (licenciaturas) em 2024, com experiência internacional.

Licenciatura em:	Número de Estudantes
Enfermagem	16,3%
Fisioterapia	52%
Terapia da Fala	39%
Acupuntura	0%

Tabela 8: Percentagem de estudantes de cada Licenciatura que participou em pelo menos uma experiência internacional (mobilidade de curta ou longa duração)

2. Internacionalização dos Docentes

Entende-se como experiência internacional de docentes a participação em mobilidades e em projetos de internacionalização em casa, quando estes sejam docentes a tempo integral. Assim a Tabela 9 discrimina o total das mobilidades docentes (incoming e outgoing da ESS), as Tabelas 10 e 11, respetivamente, os docentes em mobilidades incoming e outgoing e respetivos departamentos, e a Tabela 12, os docentes com contactos internacionais em casa, no ano letivo 2023-24 na ESS/IPS:

Docentes Incoming	Docentes Outgoing
30	12

Tabela 9: Total do Número mobilidade docente em 2022-23

Mês em que se realizou a mobilidade	Nome do Docente	Instituição de Origem	Área Científica
Setembro 2023	Roberta Ghedina	University of Vic	
Outubro 2023	Marta Jordana Puig	Universitat Ramon Llull	CCL
Outubro 2023	Laura G. Sanvisens	Universitat Ramon Llull	CCL
Outubro 2023	Ledicia Iglesias Pazo	Universitat Ramon Llull	CCL
Outubro 2023	Magdalena Sobiech	Medical University of Lublin	Fisioterapia
Outubro 2023	Magdalena Zawadka	Medical University of Lublin	Fisioterapia
Dezembro 2023	Dovydas G. Reabilitacijos	Siauliai Higher Education Institution	Fisioterapia
Novembro 2023	Ulla Maija Tormala	Oulu UAS	Saúde
Novembro 2023	Janne Karjalainen	Oulu UAS	Saúde
Novembro 2023	Gabriel Mares	Bacau University	Saúde
Novembro 2023	Elis Tenso	Tallin Health Care College	Saúde
Fevereiro 2024	Sara-Rebekka Færø Linde	Western Norway UAS	Fisioterapia
Fevereiro 2024	Hege Handeland	Western Norway UAS	Saúde
Fevereiro 2024	Amy Droubaix	UGent	Saúde
Fevereiro 2024	Emmy Voorspoels	Arteveldehs	Saúde
Fevereiro 2024	Birger Destoop	Arteveldehs	Saúde

Fevereiro 2024	Nina Vens	UGent	Fisioterapia
Fevereiro 2024	Unni Vagstol	Western Norway UAS	Fisioterapia
Fevereiro 2024	Sanna Rantala	Oulu UAS	Saúde
Maio 2024	Pieterjan Verschelden	Odissee UAS	Saúde
Maio 2024	Marika Tuiskunen	Oulu UAS	Saúde
Maio 2024	Marika Heiskanen	Oulu UAS	Saúde
Maio 2024	Lynn Oyen	Arteveldehs	Saúde
Maio 2024	Els Peters	PXL	Saúde
Maio 2024	Josan Merchán Baeza	U Vic	Saúde
Maio 2024	Jouni Piekkari	Metropolia UAS	Saúde
Maio 2024	Nina Vens	U Gent	Fisioterapia
Maio 2024	Decoene Niels	Arteveldehs	Enfermagem
Maio 2024	Veerle Luyens	Arteveldehs	Enfermagem
Maio 2024	Kelly Biesemans	Arteveldehs	Saúde

Tabela 10: Docentes em mobilidade **Incoming**, por mês e instituição de origem

Mês em que se realizou a mobilidade	Nome do Docente	Instituição de Destino	Departamento
Outubro 2023	Angela Marina de Jesus	Birmingham City University	CCL
Outubro 2023	Diana Mendes	Artevedelhs	Enfermagem
Outubro 2023	Guida Amaral	Artevedelhs	Enfermagem
Janeiro 2024	Hugo Franco	Artevedelhs	Enfermagem
Março 2024	Aldina Lucena	Universidade de Gent	Fisioterapia
Março 2024	Maria Gabriela Colaço	Universidade de Gent	Fisioterapia
Abril 2024	Guida Amaral	Metropolia UAS	Enfermagem
Abril 2024	Helena Caria	Haute Ecole de Namur-Liege	DCBM
Maio 2024	João Ferreira	OULU UAS	CCL
Maio 2024	Aldina Lucena	OULU UAS	Fisioterapia
Maio 2024	Sandra Rodrigues	Western Norway UAS	Fisioterapia
Maio 2024	Teresa Dias	Western Norway UAS	Fisioterapia

Tabela 11: Docentes em mobilidade Outgoing, por mês e instituição de destino

Atividade	Nº docentes envolvidos
Virtual Exchange: Interview with an International Peer – Hanze University of Applied Sciences	1 (Margarida Sequeira)
Scoliosis - Assessment and Treatment	1 (Margarida Sequeira)

Tabela 12: Docentes com experiência de internacionalização em casa

3. Projetos Internacionais financiados (Erasmus +)

A ESS/IPS esteve em 2023-24 ativamente envolvida nos seguintes projetos financiados

- i) “PRINT-CAPES - Integração processador-gramática no processamento e na aquisição da linguagem: especificidade de domínio; variabilidade e transtornos da linguagem”. Ana Castro representou a ESS/IPS (financiamento CAPES, Brasil).
- ii) Clinical Reasoning in Nursing and Midwifery education and clinical Practice. Contact Person: Paula Leal e Lucilia Nunes representam a ESS/IPS. Coordinator: UCLL, Leuven, Belgium, cujo término está previsto para Junho 2024
- iii) Care for you - improving soft skills of seniors' caregivers (Care4You) Contact Person: Teresa Mimoso, coordena o grupo que representa a ESS/IPS (e que inclui Célia Soares, Sónia Lima e Andreia Cerqueira) Coordinator: Wyzsza Szkoła Przedsiębiorczosci i Administracji w Lublinie, Polónia.

Entre janeiro e maio de 2024, a ESS/IPS esteve envolvida na preparação de nova candidatura a financiamento pelo programa Erasmus +, designadamente:

- i. Title - Modernization of health care professionals' education by developing metaverse solution - MOHEC. Contact Person: Aldina Lucena coordena o grupo que inclui Teresa Mimoso, Isabel Bastos de Almeida, Gabriela Colaço e Célia Soares.

Ao longo de 2024, a ESS participou também no Projeto EUDRES, gerido centralmente pela Professora Raquel Barreira, Pro Presidente do IPS. Discriminamos em baixo as atividades em que houve participação da ESS/IPS, através dos Professores Helena Caria, Alice Ruivo, Mónica Costa e João Ferreira.

WP3 – Participação de Helena Caria

IEC 2024 - No âmbito desta colaboração participou na equipa que organiza o *International Engagement Circus (IEC)*, que teve lugar Vidzeme University of Applied Sciences (ViA), Valmiera, Letónia, de 14 a 18 de outubro de 2024 com a participação de 3 estudantes do IPS, um docente da ESCE/IPS e um docente da ESTS/IPS.

ILL - Participou na equipa que organiza os *iLiving lab (iLL)*, híbridos e online. Foi também organizadora, promotora e facilitadora de 1 iLL online com o tema/desafio “*How might we achieve water sustainability inspired by the Solarpunk approach?*” que contou com dois estudantes do IPS. Foi ainda uma das formadoras aos docentes dos parceiros que vão ser Educational Entrepreneurs, com 3 sessões online em fevereiro.

Hackaton 2024 - participou ativamente na organização do desafio intensivo Hackaton, que decorreu em 3 HUB simultaneamente. O HUB do IPS contou com a participação dos parceiros de FULDA e da UCLL, para além do IPS. O tema deste desafio foi *One world – one health – one water*, e decorreu de 10 a 12 de dezembro. Foi ainda dinamizadora na sessão online de ONBOARDING para apresentar aos estudantes o conceito de ONE HEALTH. Foi também membro do júri que atribuiu prémios às três equipas vencedoras do desafio. Esta atividade contou com a SIMARSUL como “*challenge owner*”, dada a relevância da água para o desafio. Foi também membro do júri de seleção dos 16 estudantes do IPS que participaram nesta atividade, sendo que 4 estudantes eram do curso de Licenciatura em Bioinformática.

BIP From challenges to Creations: A creative industry exploration, realizado em St. Polten, Áustria. Helena Caria participou com uma bolsa ERASMUS no iLL intensivo híbrido e cuja semana presencial decorreu entre 26/9 e 17/10.

Mestrado Europeu em ONE HEALTH - Helena Caria apresentou uma candidatura ao concurso de ideias da EUDRES, em fevereiro, com a ideia de desenvolvimento de um mestrado europeu em ONE HEALTH. Esta ideia foi selecionada para ser apoiada. Neste sentido, foi organizado um grupo de trabalho que conta com a equipa portuguesa do WP3, com colegas da ESTS/IPS e ESTB/IPS, e os parceiros de JAMK, MATE, Saxion, FULDA e St Polten. O grupo de trabalho da equipa portuguesa foi nomeado nos CTC das respetivas Escolas e o desenvolvimento do trabalho continua e continuará para 2025.

4. Semestre Internacional

De acordo com o planeado, foi publicitado o Semestre Internacional coordenado pela Prof Célia Soares, e com o envolvimento de todos os departamentos. Concretizaram-se 9 candidaturas de 3 instituições de ensino superior diferentes (Hanze Hogeschool, Western Norway University of Applied Sciences e Saxion University of Applied Sciences). Tendo em conta o número reduzido de estudantes, foi tomada a decisão de não implementar o curso, com a proposta de o reformular para relançar em 2024-2025.

5. Projetos em Desenvolvimento – Double Degree in Nursing

Na sequência do trabalho realizado em anos anteriores e do objetivo de construir relações mais sólidas com alguns parceiros, durante o ano letivo de 2023-24 foi concluído o projeto de construção do Double Degree em Enfermagem, em conjunto com a Artevelde University of Applied Sciences (Gent, Bélgica).

O grupo de trabalho ESS é coordenado pela Prof Madalena Gomes da Silva, como elemento da Direção com o pelouro da internacionalização, e do Departamento de Enfermagem estão envolvidas as Prof Lucília Nunes, Ana Lúcia Ramos e Andreia Cerqueira.

O conjunto de ECTS e respetivas Unidades Curriculares que fazem parte desta oferta foram identificadas, e foi submetido (e aprovado) ao Conselho Técnico-Científico a proposta, e também plano de equivalências.

Este ano foi direcionado para o trabalho ao nível das UC, conteúdos e estratégias de Ensino Aprendizagem (com o envolvimento de outras docentes do Departamento), assim como a definição dos procedimentos administrativos que enquadram este curso na legislação nacional e orientações europeias. Estes aspetos estão vertidos num texto de protocolo que foi assinado pelas partes em Julho 2024.

Ao longo do ano foi também realizada a divulgação do curso e a seriação dos candidatos. Foram recebidas 15 candidaturas e selecionados 10 estudantes da ESS/IPS, que iniciam as atividades no 1º semestre de 2024/25.

6. Participação em Redes de Cooperação Internacional

A ESS/IPS é membro de dois consórcios europeus com características transdisciplinares, COEHRE - Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe e BUSINET – Global Network Higher Education Institutions.

É ainda membro da RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, de uma rede europeia específica da Educação em Fisioterapia – ENPHE - European Network of Physiotherapy in Higher Education e da FINE - European Federation of Educators in Nursing Science, uma rede europeia de instituições de ensino da enfermagem.

6.1. COEHRE

A ESS/IPS é membro deste Consórcio desde 2002, no qual tem mantido participação continuada e ativa, através de empenho de várias/os docentes. Em 2024, a COEHRE sofreu grandes alterações à sua estrutura interna, tendo sido dissolvidos os grupos de trabalho anteriores (Academy, Strategic Planning e Research Branch). Esta alteração da estrutura interna causou consideráveis perturbações do funcionamento regular do consórcio.

Foi criado um grupo de trabalho alargado que conjugou os três anteriores, onde a ESS manteve uma participação regular através da Dina Alves e Madalena Gomes da Silva.

A ESS/IPS participou em algumas das reuniões mensais (online) deste novo grupo de trabalho (n=6). Nestas reuniões foi sendo analisada a situação e continuamente ajustados os planos traçados para o ano no que diz respeito à oferta de formação para os Professores. Em novembro de 2024, a Madalena Gomes da Silva participou ativamente na conferência da COEHRE, que decorreu em Ghent, tendo sido responsável pelo Workshop “Creating BIPs”, de onde surgiu o convite para participar num novo BIP, na Bélgica.

Nas atividades destinadas aos estudantes, coordenadas por parceiros da COEHRE, a ESS participou ativamente nas seguintes:

- i. End of Life Care (9 estudantes da ESS/IPS + Hugo Franco);
- ii. Paediatric Rehabilitation in Gent (6 estudantes da ESS/IPS + Gabriela Colaço e Aldina Lucena);
- iii. From Disability into Ability (5 estudantes da ESS/IPS + Margarida Sequeira, Teresa Mimoso e Marina de Jesus)
- iv. Empowered by meaningful experiences (4 estudantes ESS/IPS + João Ferreira)

O grupo de trabalho, com vista ao desenvolvimento de um Double Degree in Nursing, continuou o seu trabalho, descrito neste documento, no ponto 5, com o envolvimento de três docentes do Departamento de Enfermagem (Lucília Nunes, Andreia Cerqueira e Ana Lúcia Ramos) e a Subdiretora com o pelouro da Internacionalização.

6.2. BUSINET

A Businet é uma rede europeia de instituições de ensino superior, fundada em 1987 norteada por princípios de internacionalização como ambiente de cooperação em domínios de formação, investigação e desenvolvimento. De entre os parceiros internacionais, há 4 membros que também pertencem ao consórcio EUDRES, nomeadamente o IPS, através da ESCE/IPS e a ESS/IPS, esta representada por Helena Caria, cuja atividade tem sido desenvolvida no Grupo de trabalho “Health and Social Work”.

A reunião anual teve lugar em novembro em Istambul onde o grupo de trabalho fez uma apresentação sobre os BIP e os cursos online que tem implementado.

Da atividade em representação da ESS/IPS destaca-se:

- a) Wellbeing@work (6 estudantes + Helena Caria)
- b) Contribuir para o alargamento da participação de outras UOs do IPS, nomeadamente a ESE/IPS com vista à preparação de um BIP para estudantes de CTESP.

A colaboração com a Businet tem contribuído, no geral, para concretizar ofertas formativas não conferentes de grau, recorrendo a uma metodologia pedagógica que pretende contribuir para o fortalecimento da interculturalidade e internacionalização.

6.3. ENPHE

A ESS/IPS aderiu à ENPHE (European Network for Physiotherapy in Higher Education) em 2020, no âmbito dos ajustes necessários aos planos de estudos dos cursos de Fisioterapia, por toda a Europa, no contexto da Pandemia por Covid-19.

Em 2023-2024 a sua participação materializou-se da seguinte forma:

- Participação na reunião do grupo Nacional da ENPHE – 14 dezembro 2023
- Participação na general Assembly, abril 2024 - Margarida Sequeira
- Participação na ENPHE Conference 2023: Educating Physiotherapists for a Global Mindset, em Praga, República Checa, em outubro de 2023, com um estudante de Mestrado de Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas a receber um prémio pelo trabalho apresentado.
- Reunião presencial com um membro do board nacional (Daniela Simões, da Escola de Santa Maria) para o estabelecimento de metas para uma maior envolvimento da ESS/IPS nos eventos e grupos de trabalho da ENPHE – dezembro 2024 – Margarida Sequeira.

A mais-valia da participação da ESS/IPS na ENPHE está diretamente relacionada com a missão que esta rede mantém, em relação ao desenvolvimento da educação da Fisioterapia ao nível europeu, com o estabelecimento de diferentes grupos de trabalho (<https://www.enphe.org/en/enphe-groups-2>), e à promoção da ligação entre as várias instituições de ensino superior da Fisioterapia na Europa. Reconhecendo em específico a importância desta última missão, pretendemos intensificar a participação da ESS/IPS nos eventos promovidos por esta rede europeia.”

6.4. FINE

No ano de 2024, Lucília Nunes e Ana Lúcia Ramos participaram, ativamente, nas atividades da FINE. Das atividades realizadas, destacam-se as seguintes:

1. Resposta a inquérito solicitado pela Comissão Europeia sobre a aplicação da Diretiva 2005/36/CE

A informação relativamente a esta atividade encontra-se disponível em [Update with our answers – 2024 survey requested by the European Commission on the implementation of Directive 2005/36/EC – Fine Europe.](#)

Em síntese, a Comissão Europeia iniciou a preparação do relatório sobre a aplicação da Diretiva 2005/36/CE, com previsão de apresentação no segundo trimestre de 2025. O objetivo é identificar lacunas e desafios na aplicação da diretiva, acompanhar os progressos desde o relatório de 2020, avaliar sua eficácia e preparar futuras iniciativas políticas.

O relatório abrangerá todos os Estados-Membros da UE e incluirá a definição de medidas de execução para garantir o cumprimento das obrigações pelos países. Para sua elaboração, a Comissão consultou diversas partes interessadas, incluindo o Grupo de Peritos para o Reconhecimento das Qualificações Profissionais, centros nacionais de apoio, organizações profissionais, autoridades nacionais e cidadãos.

A FINE foi convidada a participar do inquérito, com prazo de resposta até 6 de setembro e solicitou aos seus membros que contribuíssem para o mesmo. Este inquérito tinha perguntas relativas a problemáticas interessantes e prementes de serem resolvidas, como: a duração mínima da formação, a relação entre formação teórica e clínica, a forma de exprimir a duração em horas e/ou créditos, a definição de ensino clínico, a integração de simulação no ensino clínico, as competências mínimas, a correspondência entre as palavras-chave do anexo 5 e as competências, a eventual extensão de um ato delegado à revisão das exigências mínimas de formação dos enfermeiros.

Posteriormente, foi agendada reunião para discutir as respostas que seriam submetidas pela FINE. A reunião decorreu a 4 de setembro, via MTeams e teve a participação de Lucília Nunes e Ana Lúcia Ramos.

As respostas da FINE estão disponíveis em [EUSurvey - Survey X](#).

2. [FINE Workgroup, Meeting healthcare needs through nurse education in Europe](#)

Workgroup realizado entre 5 e 6 de dezembro, na École nationale de Santé du Luxembourg, tendo estado presente Ana Lúcia Ramos.

A contextualização deste workgroup emerge pelo facto de a educação em enfermagem na Europa enfrentar desafios e oportunidades que exigem abordagens inovadoras para responder às necessidades da população. Torna-se, assim, essencial reforçar a formação inicial e contínua, garantindo um percurso educativo coeso e ajustado às exigências atuais. Nesse sentido, neste workgroup pretendeu-se identificar os pontos fortes e fracos dos sistemas de ensino, discutir estratégias para a sua melhoria e partilhar experiências de países com a formação no nível 6. Analisou-se o impacto da inovação nos sistemas de saúde e educação, tanto na formação de docentes como na evolução das carreiras dos enfermeiros. Como resultado destas reflexões, procurou-se estabelecer um consenso sobre recomendações estratégicas, culminando na publicação da "Declaração do Luxemburgo da FINE sobre o Futuro da Educação em Enfermagem na Europa".

A agenda e o programa desta atividade estão disponíveis em [Fine-Luxembourg-5-6-dec-2024_2.pdf](#). As apresentações podem ser consultadas em [FINE Europe Workgroup – 6th and 7th of December 2024 : Presentations and pictures – Fine Europe](#).

3. FINE General Assembly

No dia 5 de dezembro, no âmbito do workgroup referido, foi realizada a Assembleia Geral da FINE, para eleição do Executive Board. A ESS/IPS participou na eleição, através do Senhor Diretor. O Executive Board eleito pode ser consultado em [Executive Board – Fine Europe](#). Conta com a Professora Sara Pinto, da Escola de Enfermagem do Porto, Portugal.

As atividades referidas permitem que a ESS/IPS participe de forma ativa na discussão da educação em enfermagem na Europa e possa influenciar decisões, através dos seus contributos.

Esta parceria tem possibilitado, igualmente, estreitar relações com colegas de outras Instituições de Ensino Superior, criando momentos de reflexão conjunta em relação à educação em enfermagem. Acrescenta-se, ainda, a nossa iniciativa em convidar a FINE a ser Associate Partner na candidatura ERASMUS relativa ao Projeto Digital Praxis and Work-Based Learning (DiWorkEdu), no qual docentes do Departamento de Enfermagem estão envolvidos. A FINE aceitou e o projeto será submetido no início de 2025.

Espera-se dar continuidade à estreita relação com a FINE e atuar no sentido do seu fortalecimento.

6.5. Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS)

Em 2024, a ESS/IPS esteve representada e desenvolveu trabalho na rede através das/os seguintes docentes e com ocupação das funções indicadas:

Aldina Lucena, Cooordenadora e Secretária do Núcleo Académico de Fisioterapia (NAF), desde dezembro de 2021 (NaFiso)

Alice Ruivo, Membro da Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos (CCNA), desde julho de 2021, até julho de 2024. Membro do Núcleo Académico de Enfermagem (NAE), desde novembro de 2021.

António Manuel Marques, representante da ESS/IPS (Associada Efetiva), , com assento nas Assembleias Gerais e 2º suplente do Conselho Fiscal, com direito a voto;

Sónia Lima, Membro do Grupo de Gestão do Núcleo Académico de Terapia da Fala, desde setembro de 2021.

Telma Pereira, Membro da Agência de Mobilidade do MOTUS - AMRACS (Programa de Mobilidade Académica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia), desde julho de 2022, representante do Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Saúde. Integração do Grupo de Trabalho responsável pela criação de um Programa de Mobilidade Académica da RACS.

Atividades desenvolvidas:

Aldina Lucena

Participação nas reuniões bi-mensais do NaFisio.

Envolvimento na assinatura de protocolo de Colaboração entre o NaFisio e a Ordem dos Fisioterapeutas Portugueses

Integração no Projeto de Investigação "Práticas de Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior de Ciências da Saúde na Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa", abrangendo as dimensões comuns a todos Núcleos Académicos da RACS.

Apoio à organização das Jornadas LusoSaude 2025, com atribuição de membros do grupo para a comissão científica e moderadores e participação nas comunicações livres.

Participação no trabalho de cooperação com a Ordem dos Fisioterapeutas nacional e para identificar e mobilizar recursos financeiros e parcerias estratégicas que garantam a sustentabilidade das iniciativas e o desenvolvimento contínuo da fisioterapia nos PALOP.

Participação numa reunião extraordinária entre a Ordem dos Fisioterapeutas, a World Physiotherapy e o NaFisio, com a presença de várias instituições dos PALOP. Essa reunião contribuiu para aumentar o conhecimento da World Physiotherapy acerca do ensino da fisioterapia em África e para ser reconhecida a necessidade de apoio para melhorar e apostar num ensino de maior qualidade.

Alice Ruivo

Participação em 6 reuniões da Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos da Rede Académica das Ciências da Saúde (CCNA), três das quais com os Núcleos Académicos.

Participação e elaboração conjunta de 1 apresentação e publicação do respetivo resumo na 6ª Reunião Internacional da RACS (28, 29 e 30 agosto, Rio Janeiro, Brasil).

Integração e participação nas atividades do Núcleo Académico de Enfermagem (NAE), desde novembro de 2021, o qual se encontrava pouco dinamizado. Participação em 2 reuniões, onde foi eleita uma nova comissão de gestão e divididos por grupos de trabalho.

António Manuel Marques

Participação na Assembleia Geral da RACS, para a apreciação de votação dos Relatórios de Atividades e de Contas de 2023 e Plano de Atividades para 2023, em março de 2024.

Produção de parecer prévio, enquanto membro suplente do Conselho Fiscal, para a apresentação no Relatório de Contas de 2023, na Assembleia Geral da RACS.

Participação na reunião extraordinária da Assembleia Geral da RACS, para eleição dos membros dos Órgãos Sociais, realizada a 12 de dezembro de 2024, tendo-se mantido como suplente do Conselho Fiscal.

Sónia Lima

Participação nas reuniões bimensais do Núcleo Académico de Terapia da Fala

Participação nas reuniões bimensais do Grupo de Gestão do Núcleo Académico de Terapia da Fala.

Colaboração nas atividades desenvolvidas pelo NATF direcionadas aos eixos: da formação/ensino; investigação; profissionalização, e organização/consolidação do Núcleo Académico.

Telma Pereira

Participação no processo de elaboração e submissão de uma candidatura ao KA 171 da Agência Erasmus+, no âmbito do Grupo de Trabalho para a elaboração de um Programa de Mobilidade Académica Internacional da RACS. A candidatura foi submetida a 20 de fevereiro de 2024 e aprovada a 19 de junho de 2024, sendo este o primeiro financiamento para a Agência de Mobilidade do MOTUS - AMRACS (Programa de Mobilidade Académica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia). Foram aprovadas 20 mobilidades, todas para a região de África.

A AMRACS tem como principais competências garantir a gestão de todo o ciclo do Programa MOTUS, desde a sua promoção, passando pela análise dos pedidos de financiamento e pelo acompanhamento e avaliação dos projetos nos países lusófonos, até à disseminação dos resultados do Programa do Grupo de Trabalho para a criação de um Programa de Mobilidade Académica da RACS.

O Grupo de Trabalho para a elaboração de um Programa de Mobilidade Académica Internacional da RACS é composto por 6 membros de três países lusófonos (Angola, Moçambique, Portugal) nomeados pela Direção da RACS por um período de três anos, após processo de candidatura pública interna de entre docentes e investigadores dos membros da RACS.

Atualmente a RACS é reconhecida como entidade proponente a financiamento pela Agência Erasmus+, através da criação de um consórcio (obrigatório) de IES portuguesas com larga experiência em programas de mobilidade financiadas, tendo para efeito constituído a RACS+. Fazem parte deste consórcio o IPP, IPC, ESENF Porto, CESPU, ISAVE e Escola Saúde Egas Moniz.

Participação em 4 reuniões da Agência de Mobilidade do MOTUS - AMRACS (Programa de Mobilidade Académica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia), especificamente com o Grupo de Trabalho para a elaboração de um Programa de Mobilidade Académica Internacional da RACS.

Participação na elaboração da candidatura ao reconhecimento da RACS como entidade proponente a financiamento pela Agência Erasmus+ através da criação de um consórcio de IES portuguesas (IPP, IPC, ESENF Porto, CESPU, ISAVE e Escola Saúde Egas Moniz). Atividade concluída com sucesso em 2023.

Participação na preparação da submissão de uma candidatura ao KA171 (a submeter em 2024).

7. Trabalho Preparatório e Reuniões do Núcleo de Internacionalização

Ao longo do ano letivo 2023/24, as atividades no Núcleo de Internacionalização da ESS/IPS centraram-se na prossecução das que foram consideradas prioridades para o quadriénio 2023-2026:

1. Criar oportunidades que permitam, pelo menos 50% dos estudantes da ESS/IPS, participarem em experiências internacionais, através nomeadamente da:

Estabilização dos acordos bilaterais – objetivo atingido, a ser revisto anualmente

Sedimentação das relações com parceiros chave - objetivo atingido

Manutenção da cooperação nos BIP organizados por Oulu UAS, Arteveldehs, University of Ghent e Metropolia University of applied Sciences – objetivo atingido

Manutenção da coordenação de 3 BIP na ESS – objetivo atingido

Criação de oportunidades de desenvolvimento de Projetos de Internacionalização em casa em cada ciclo de estudos de licenciatura – objetivo atingido parcialmente na licenciatura em fisioterapia e licenciatura em enfermagem (com o Double Degree)

Continuidade do trabalho desenvolvido na dupla titulação da licenciatura em enfermagem – objetivo atingido

Promoção do papel ativo da ESS nas redes internacionais de que é membro – objetivo parcialmente atingido (ver ponto 6 deste documento).

2. Aumentar os índices de estudantes *incoming*, através de:

Sedimentação do funcionamento do semestre internacional - objetivo não atingido

Manutenção da análise casuística de integração de estudantes que querem fazer apenas estágio - objetivo atingido

3. Aumentar o número de estudantes internacionais europeus, através de:

Continuidade do trabalho desenvolvido na dupla titulação da licenciatura em enfermagem - objetivo atingido

Promover o papel ativo da ESS nas redes internacionais de que é membro – objetivo parcialmente atingido (ver ponto 6 deste documento).

4. Manter a participação da ESS em Projetos Financiados, priorizando as publicações daí resultantes, assim como os produtos pedagógicos, nomeadamente através da:

Estabilização de acordos bilaterais com parceiros chave - objetivo atingido

Promoção do papel ativo da ESS nas redes internacionais de que é membro - objetivo parcialmente cumprido (ver ponto 6 deste documento).

Apesar das etapas terem sido cumpridas ou parcialmente cumpridas, **consideramos este objetivo não cumprido**, pois a ESS tem diminuído consideravelmente a sua participação em projetos internacionais, e não tem conseguido, ativamente, publicar os resultados dos projetos em que esteve envolvido.

Foram realizadas 2 reuniões online do Núcleo de Internacionalização, sendo que a maior parte do trabalho envolvido nestas tarefas foi desenvolvida pelos membros junto dos seus pares e estudantes e a informação é partilhada e validada via e-mail ou TEAMS.

8. Articulação com o CIMOB-DICI

O Núcleo de Internacionalização colaborou com a o CIMOB-DICI em todas as iniciativas para que foi solicitado, nomeadamente nos **dias internacionais 2024** e no desenvolvimento dos critérios de atribuição da relevância estratégica nas mobilidades docentes, assim como a revisão do **Regulamento da Mobilidade de Pessoal** do IPS. Também o processo de **Conversão de Classificações** tem sido objeto de análise e tomadas de decisão transversais ao IPS.

